

REVISTA EM QUADRINHOS – CHIKUNGUNYA: por uma vida sem dor e sem tristeza

Autora: DANIELE KELLE LOPES DE ARAÚJO

Orientadora: Profa. Débora Raquel Soares Guedes Trigueiro

Instituição desenvolvedora: Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família – FACENE

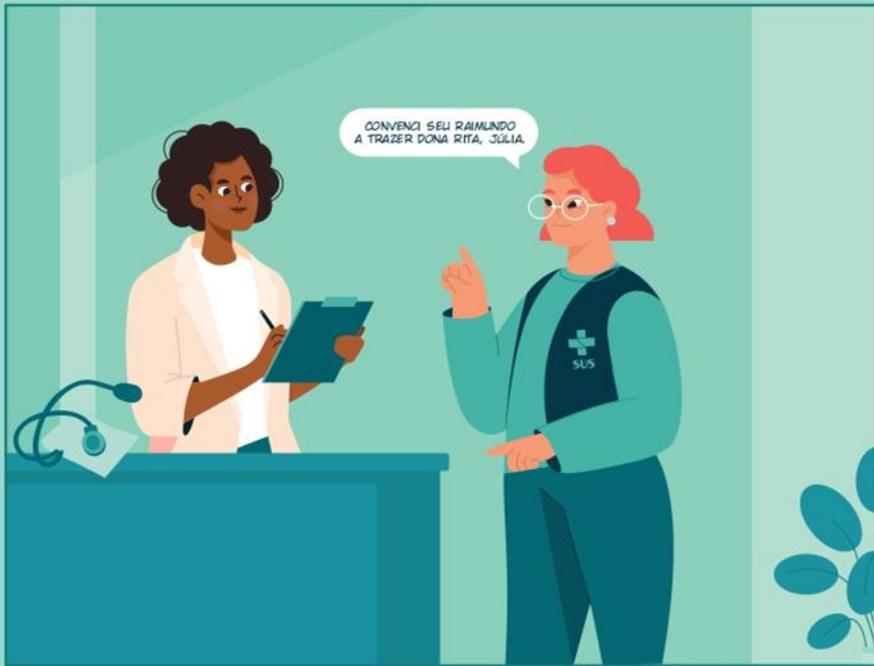
Nível - Mestrado Profissional em Saúde da Família-FACENE

Ano: 2021











AH DONA RITA, JÁ SEI QUAL É O SEU PROBLEMA! A SENHORA SOFRE DAS CONSEQUÊNCIAS DA CHIKUNGUNYA.

COMO ASSIM? AINDA ESTOU COM A INFECÇÃO?

DASP

AGUDA: CATE 14 DIAS

SUBAGUDA: (DE DIAS A 3 MESES)

CRÔNICA: (MAIS DE 3 MESES)

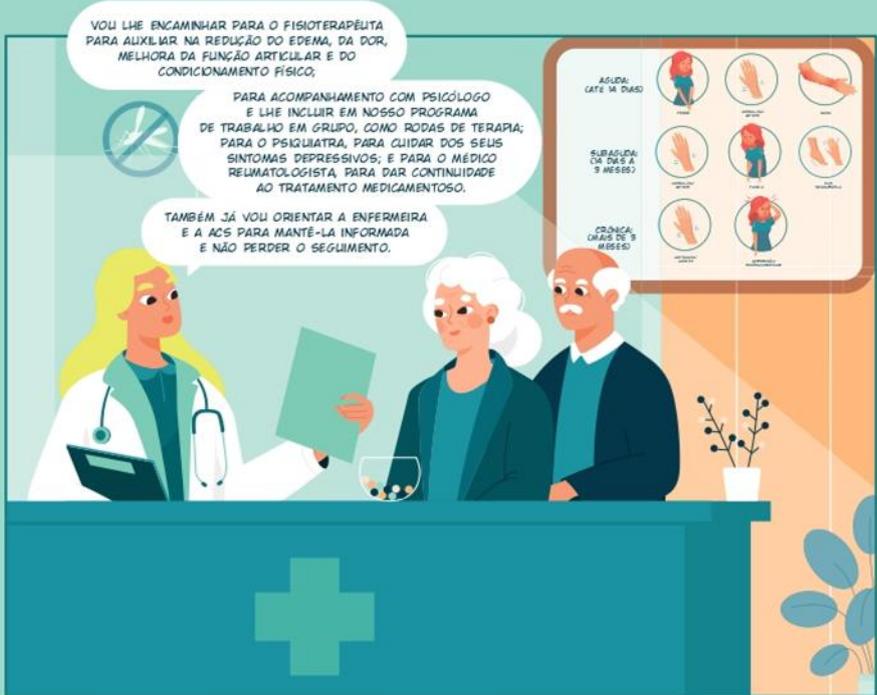
NÃO É ISSO, MAS VOU TE EXPLICAR: A SENHORA NÃO TEM MAIS A INFECÇÃO, PORÉM, ALGUMAS PESSOAS, COMO VOCÊ, PODEM DESENVOLVER OUTRAS DOENÇAS APÓS A CHIKUNGUNYA.

SÃO VÁRIOS SINAIS E SINTOMAS RELACIONADOS: DEPRESSÃO, ANSIEDADE, DORES ARTICULARES, DOR MUSCULAR, ENTRE OUTROS. MAS NÃO SE PREOCUPE, EXISTE TRATAMENTO E A SENHORA SE SENTIRÁ NOVINHA EM FOLHA!

AGUDA: CATE 14 DIAS

SUBAGUDA: (DE DIAS A 3 MESES)

CRÔNICA: (MAIS DE 3 MESES)



VOU LHE ENCAMINHAR PARA O FISIOTERAPEUTA PARA AUXILIAR NA REDUÇÃO DO EDEMA, DA DOR, MELHORA DA FUNÇÃO ARTICULAR E DO CONDICIONAMENTO FÍSICO;

PARA ACOMPANHAMENTO COM PSICÓLOGO E LHE INCLUIR EM NOSSO PROGRAMA DE TRABALHO EM GRUPO, COMO RODAS DE TERAPIA; PARA O PSIQUIATRA, PARA CUIDAR DOS SEUS SINTOMAS DEPRESSIVOS; E PARA O MÉDICO REUMATOLOGISTA, PARA DAR CONTINUIDADE AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO.

TAMBÉM JÁ VOU ORIENTAR A ENFERMEIRA E A ACS PARA MANTÊ-LA INFORMADA E NÃO PERDER O SEGUIMENTO.



HOJE JÁ DEIXO RECEITA PARA A SENHORA DE UM ANTIDEPRESSIVO, UM ANALGÉSICO E UM ANTI-INFLAMATÓRIO

MELI DEUS! SOFRI TANTO TEMPO SEM SABER QUE TUDO ERA DAQUELE INSETO E QUE EXISTIA TRATAMENTO!

MAS ANTES TARDE DO QUE NUNCA! E JÁ VOU ALERTANDO OUTRAS PESSOAS TAMBÉM!





Todos na luta contra a Chikungunya!

Referências:

- ABDO, R. F.; GENIOLE, L. A. I. Saúde Mental. Mato Grosso do Sul: Fiocruz, 2019. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/18578/1/e-bookdeMental>. Acesso em: 10 jun. 2021
- BENJAMANUKUL, S. et al. Rheumatic manifestations of Chikungunya virus infection: Prevalence, patterns, and enthesitis. *PLoS one*, v. 16, n. 4, 2021.
- BERTOLOTTI, A. et al. Chikungunya working group of University Medical Center of Martinique. Prevalence of chronic chikungunya and associated risks factors in the French West Indies (La Martinique): A prospective cohort study. *PLoS Negl Trop Dis*, v. 12, n. 14, 2020.
- BHATIA, M.S. et al. Psychiatric morbidity in patients with chikungunya fever: first report from India. *Journal of Clinical and Diagnostic Research*, v. 9, p. 01-03, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Chikungunya: manejo clínico. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: http://bvsm.s-saude.gov.br/bvs/publicacoes/chikungunya_manejo_clinico_led.pdf. Acesso em: 10 jan. 2020.
- DORAN, C. et al. Long-term Chikungunya sequelae and quality of life 2.5 years post-acute disease in a prospective cohort in Curaçao. *PLoS Negl Trop Dis*, v. 16, n. 3, 2022.
- ESSACKJEE, K. et al. Prevalence of and risk factors for chronic arthralgia and rheumatoid-like polyarthritis more than 2 years after infection with chikungunya virus. *Postgraduate medical journal*, v. 89, ed. 1054, p. 440-447, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Informes de arboviroses. Combate ao Aedes Aegypti: prevenção e controle da dengue, chikungunya e zika. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.
- MARQUES, C. D. L. et al. Recomendações da Sociedade Brasileira de Reumatologia para diagnóstico e tratamento da febre chikungunya. Parte 2-Tratamento. *Revista Brasileira de Reumatologia*, v. 57, p. 438-451, 2017a.
- MARQUES, C. D. L. et al. Recomendações da Sociedade Brasileira de Reumatologia para diagnóstico e tratamento da febre chikungunya. Parte 1-Diagnóstico e situações especiais. *Revista Brasileira de Reumatologia*, v. 57, p. 421-437, 2017b.
- MARQUES, C. D. L. et al. Arboviruses related with chronic musculoskeletal symptoms, *Best Practice & Research Clinical Rheumatology*, v. 34, n. 4, 101502, 2020.
- MONGE, P. et al. Pan-American League of Associations for Rheumatology-Central American, Caribbean and Andean Rheumatology Association Consensus-Conference Endorsements and Recommendations on the Diagnosis and Treatment of Chikungunya-Related Inflammatory Arthropaties in Latin America. *J Clin Rheumatol*, v. 25, n. 2, p. 101-107, 2019.



Revista em quadrinhos resultante do trabalho de dissertação do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), modalidade profissional.

Elaboração:

Autora - Daniele Kelle Lopes de Araújo - Médica Reumatologista formada pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCC), pós-graduação na área de Clínica Médica pela Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança (FAMENE) e em Reumatologia pelo Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba (HULW/UFPB). Atualmente docente e preceptora do curso de Medicina do Centro Universitário de Patos (UNIFIP). E-mail: danieleklaraujo@gmail.com.

Examinadoras:

Débora Raquel Soares Cuedes Trigueiro - Enfermeira, doutora em enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Integra o Grupo de Estudo e Qualificação em Tuberculose da Paraíba (Grupo TB/PB) e o Núcleo de Estudo em HIV/Aids, Saúde e Sexualidade da Paraíba (NEHAS/PB). Atualmente é professora da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE, coordenadora e corpo docente do Mestrado Profissional em Saúde da Família, liderando o grupo de pesquisa Avaliação da Capacidade Institucional para Atenção às Doenças Crônicas Transmissíveis e Não Transmissíveis. E-mail: deborasgt@hotmail.com.

Vagna Cristina Leite da Silva Pereira - Enfermeira, Doutora em Enfermagem pelo programa de Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Especialista em Serviços de Saúde Pública pela FACISA. Atualmente docente na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), atuando em atividades de ensino e pesquisa na área de Saúde Mental e Saúde Mulher, vice-Coordenadora e docente no Mestrado Profissional em Saúde da Família da FACENE, membro do grupo de Estudo e pesquisa em saúde mental e comunitária (GEPSCMC) vinculado ao PPGENF/UFPB. Atua ainda como enfermeira assistencial no Hospital e Policlínica Belarmino Correia - I GERES-PE. E-mail: vagnacristinapb@gmail.com.

Emanuelle Silva de Melo - Graduada em Fisioterapia pela UEPB. Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Modelos de Decisão e Saúde da UFPB (2020). Possui experiência em Prática Supervisionada em Osteomiointerarticular, com Experiência Clínica. Atuação e formação em Quiropraxia pelo IBRATES (2015) e em Acupuntura Reflexa pela SHEN-Estudos de Medicina Chinesa (2013). Ministrou as disciplinas de Órtese e Prótese e de Estágio Supervisionado I (Traumatologia, Ortopedia e Reumatologia) na UEPB (2019). Atualmente, Professora Assistente no Curso de Fisioterapia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE). E-mail: eman_melo27@hotmail.com.

Direção de Arte e Ilustração:

Mold Studio - O Mold Studio é um estúdio de animação com mais de 7 anos de experiência, com foco na indústria de entretenimento, contando com trabalhos feitos para clientes como: 99Pop, TV Cultura, Correios, Grupo Elfa.

Algumas produções que participaram ou criaram são: Viva Rabisco (Web Série), Helô no Espaço (Web Série), Tareco & Mariôla (Web Série), Sonhos e Sapatilhas (Série TV Aberta) e Pedrinho e a Chuteira da Sorte. Contato: +55 (83) 99869.5462. E-mail: contato@moldstudio.com.br

